

Pré-Modernismo(1902-1922)

➤ Aspectos Conservadores

Permanência da mentalidade positivista

Preocupação com a forma

➤ Aspectos Inovadores

Incorporação de problemas brasileiros

Diminuição entre literatura e realidade

1. Lima Barreto:

- O estilo bem-humorado e agradável;
- A veia satírica;
- A linguagem coloquial, jornalística e até panfletária;
- O combate ao academicismo e à mediocridade cultural das elites;
- A luta contra o preconceito racial e social;
- O desmascaramento do farisaísmo político e das falcaturas eleitorais;
- A denúncia da corrupção e do abuso de autoridade;
- O ataque à Revolução da Armada, à burocracia e ao parasitismo militarista;
- A ironia ao falso patriotismo e à ingenuidade do nacionalismo ufanista.
- A fidelidade de Lima ao cotidiano antecipa em vários aspectos um dos desdobramentos da ficção de nossos dias: o romance-reportagem ou romance mundo-cão. (Rubem Fonseca)
- **Policarpo Quaresma:** o sonho de tornar o Brasil mais brasileiro leva-o ao hospício; a esperança de salvar o país com a agricultura leva-o à falência; o ideal de defender, moralizar e humanizar o poder leva-o à prisão e à morte.
- **Contradição:** seu caráter iconoclasta e sua crítica mordaz à burguesia e à hipocrisia contrapõem-se à sua postura de oposição ao cinema, ao futebol, aos arranha-céus e a ascensão profissional da mulher.

2. Euclides da Cunha – Os Sertões

- Obra: misto entre literatura e sociologia.
- A Terra – O Homem – A Luta
- Barroco científico: o autor une a paixão pela palavra rebuscada ao rigor científico e à preocupação social. (forte jogo de antíteses)
- Primeira obra a denunciar a miséria e o subdesenvolvimento.
- **Razões aparentes:** fanatismo religioso, messianismo e sebastianismo.
- **Razões profundas:** latifúndio, servidão, isolamento cultural, abandono social, coronelismo e ignorância das autoridades.
- Comparações entre o homem do litoral e o homem do sertão.
- Importante:
- O cenário transforma-se frequentemente em personagem da própria ação que sobre ele se desenrola.
- O cenário alia-se ao jagunço.
- O livro trata das raças: índio, negro e o português.
- Trata das sub-raças: mestiço – mulato, mameluco e cafuzo.
- As sub-raças não têm a energia física dos antecedentes primitivos.
- Também não tem a intensidade intelectual dos ancestrais superiores.
- Sertanejo é um Hércules-Quasímodo.

3. O negro na obra Lobatiana

- O mais interessante, do ponto de vista sociológico, é a presença viva do elemento negro da obra Lobatiana (Tia Nastácia, Tio Barnabé, Garnizé e o Saci) com a sua força de cultura ancestral, não sendo tratada na obra como subcultura ou cultura dominada.
- Ela coexiste com a cultura branca dominante, aportando suas "verdades" sem restrição.
- O centro da pedagogia lobatiana reside no contraponto das três formas do saber em permanente conflito dentro do ser humano: o saber racional, o intuitivo e o mágico.
- Cada personagem representa um deles: Visconde de Sabugosa, o racional; Emília, o intuitivo; Tia Anastácia, Saci e Tio Barnabé, o saber mágico, todos coordenados pelo conhecimento que, diferente do saber (que é seletivo e excludente), é integrador.
- E, como os três compõem o ser humano, ele se integram na representação do Conhecimento que é Dona Benta.